

Apolônio,  
o multiplicador



## **Universidade Estadual de Santa Cruz**

---

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
RUI COSTA - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
WALTER PINHEIRO - SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ  
ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO - REITORA  
EVANDRO SENA FREIRE - VICE-REITOR

---

### **DIRETORA DA EDITUS**

Rita Virginia Alves Santos Argollo

### **Conselho Editorial:**

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente

Alexandra Marselha Siqueira Pitolli

Eduardo Lopes Piris

Evandro Sena Freire

Guilhardes de Jesus Júnior

Jorge Henrique de Oliveira Sales

Josefa Sônia Pereira da Fonseca

Lessi Inês Farias Pinheiro

Luciana Sedano de Souza

Lurdes Bertol Rocha

Maria Luiza Silva Santos

Ricardo Matos Santana

Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti

Sabrina Nascimento

---

Samuel Mattos &  
Apolônio Brito

# Apolônio, o multiplicador

3ª edição revista e ampliada

Ilhéus - Bahia



2018

©2018 by SAMUEL MATTOS & APOLÔNIO BRITO

1ª edição 2011

2ª edição revista e ampliada 2012

3ª edição revista e ampliada 2018

Direitos desta edição reservados à  
EDITUS - EDITORA DA UESC

Universidade Estadual de Santa Cruz  
Rodovia Ilhéus/Itabuna, km 16 - 45662-000 Ilhéus, Bahia, Brasil  
Tel.: (73) 3680-5028 - Fax: (73) 3689-1126  
<http://www.uesc.br/editora> e-mail: [editus@uesc.br](mailto:editus@uesc.br)

PROJETO GRÁFICO, CAPA E DIAGRAMAÇÃO

George Pellegrini

Lária Farias Batista

FOTOGRAFIA DA CAPA:

*Adobe house 1* - Iran Araujo

REVISÃO

Aline Nascimento

Roberto Santos de Carvalho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

M435

Mattos, Samuel

Apolônio, o multiplicador / Samuel Mattos, Apolônio Brito. – 3. ed., rev., e ampl. – Ilhéus, BA: Editus, 2018.  
254 p.: il.

ISBN: 978-85-7455-505-8

1. Brito, Apolônio, 1915-. 2. Biografia como forma literária. 3. Autobiografia. I. Brito, Apolônio, 1915-. II. Título.

CDD 809.93592

---

Bibliotecária responsável: Quele Pinheiro Valença CRB 5/1533

**EDITUS - EDITORA DA UESC**

Universidade Estadual de Santa Cruz

Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil

Tel.: (73) 3680-5028

[www.uesc.br/editora](http://www.uesc.br/editora)

[editus@uesc.br](mailto:editus@uesc.br)

EDITORA FILIADA À



Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias

## **Dedicatória**

*Samuel Mattos*

Para Ana Cândida, filha, cuja vida complexa e simples me veio trazer amadurecimento, mais compreensão do mundo e de mim próprio;

para Isis, esposa, pela parceria graciosa que muito me alegra e complementa;

para Damares, mãe, que por mim tudo fez, a quem devo o fôlego de vida e um grande investimento de amor;

para Guilherme (*in memoriam*), pai, pelo humano e amigo exemplo de profissionalismo;

para Ivana e Rebeca, irmãs, pela útil e agradável amizade com que sempre contei, estando perto ou longe;

para todos que fazem parte, de forma prazerosa, da minha vida finita.



## **Dedicatória**

*Apolônio Brito*

Para Isabel Teodoro Brito, *in memoriam*,  
diamante que me chegou polido;

para meus seis filhos, minhas joias: Adel, Iris, Isis,  
Adiel, Aziel e Isabela;

para meus netos, da linda geração: Ruth, Sarah,  
Kiri-Una, Wynne,

Emyr Apolônio, Aécio Segundo,  
Eliel, Luisa e Isabel;

para meus bisnetos, os novos encantos de minha  
vida: Gabriela, Gabriel, Guilherme, Arthur Levi e  
André Luca;

para as pessoas que me reconheceram como amigo,  
do Maranhão à Bahia.

## **Agradecimentos**

À Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

A Laís Veloso e a todos que contribuíram para  
a realização deste trabalho.



## **Minha história**

*(João do Vale)*

Seu moço, quer saber, eu vou cantar num baião  
Minha história pra o senhor, seu moço, preste atenção  
Eu vendia pirulito, arroz doce, mungunzá  
Enquanto eu ia vender doce, meus colegas iam estudar  
A minha mãe, tão pobrezinha, não podia me educar  
A minha mãe, tão pobrezinha, não podia me educar  
E quando era de noitinha, a meninada ia brincar  
Vixe, como eu tinha inveja, de ver o Zezinho contar:  
- O professor raiou comigo, porque eu não quis estudar  
- O professor raiou comigo, porque eu não quis estudar  
Hoje todos são "doutô", eu continuo João ninguém  
Mas quem nasce pra pataca, nunca pode ser vintém  
Ver meus amigos "doutô", basta pra me sentir bem  
Ver meus amigos "doutô", basta pra me sentir bem  
Mas todos eles quando ouvem, um baiãozinho que eu fiz,  
Ficam tudo satisfeito, batem palmas e pedem bis  
E dizem: - João foi meu colega, como eu me sinto feliz  
E dizem: - João foi meu colega, como eu me sinto feliz  
Mas o negócio não é bem eu, é Mané, Pedro e Romão,  
Que também foram meus colegas e continuam no sertão  
Não puderam estudar e nem sabem fazer baião

# Sumário

15	Nota do autor
21	Seca, migração e assentamento
26	Escambo
26	Suor e festa
29	Açúcar e rapadura
30	Cachaça e fumo
31	Infância e brincadeiras
33	Crecência Marques dos Santos, mãe
34	Hilário Pereira de Brito, pai
35	Chefe de senzala
36	Índio manso
40	Escravo por um ano
42	Educação pelos pés
44	Caminhos e garimpos
46	Largo do Sol
48	Jacundá e cati
49	Dezesseis quilates
53	O bom filho à casa torna
54	Barra do Garças
56	Barbosa
57	Chapada e planalto
59	Jalapão e Pedra da Baliza
64	Corrente e Instituto Batista Industrial
72	Aprovado
73	Rotina e boas notas
77	Epidemia
79	Moeda própria
79	Pecado e cisão
83	O bom filho à casa torna, pela segunda vez
85	Pensão e sobrevivência
86	Dr. Robert Elton Johnson

<b>90</b>	Isabel Teodoro Silva e internato feminino
<b>94</b>	Férias e pregações
<b>102</b>	Santas Missões
<b>105</b>	Recife
<b>113</b>	Rotina escolar
<b>114</b>	Crecência Marques dos Santos (... - 1950)
<b>115</b>	De volta a Corrente-PI
<b>116</b>	Rio de Janeiro
<b>119</b>	Tijuca
<b>122</b>	Vendo o Invisível
<b>124</b>	Namoro a distância
<b>126</b>	Taquara e casamento
<b>130</b>	Ilhéus, Itabuna e Igreja Batista Teosópolis
<b>134</b>	Construção e incompatibilidades, início
<b>139</b>	Pastores e padres
<b>140</b>	Bicicleta e evangelização
<b>145</b>	Batismo
<b>145</b>	Isa Brito (1959 - 1964)
<b>148</b>	Sente seu rabo aí!
<b>151</b>	Filosofia
<b>154</b>	Rede Municipal de Ensino
<b>156</b>	Administração financeira e dízimo
<b>160</b>	Negociação e saída
<b>163</b>	Escassez e fé
<b>165</b>	Una e roça
<b>169</b>	Retorno a Itabuna
<b>170</b>	Igreja Batista Missionária
<b>177</b>	Educandário Isa Brito
<b>183</b>	Acabou?
<b>185</b>	Sobe até em pau
<b>189</b>	O bom filho à casa torna, pela terceira vez
<b>192</b>	Impacto
<b>194</b>	Câncer e cura
<b>195</b>	Retorno à Corrente

<b>198</b>	Isabel Teodoro Brito (1927 - 2007)
<b>199</b>	CEIFAS
<b>199</b>	AMBEC
<b>200</b>	Aposentadoria compulsória
<b>203</b>	Homenagem da Igreja Batista Teosópolis
<b>205</b>	Cem anos (2015)
<b>208</b>	O bom filho à casa torna, pela quarta vez
<b>212</b>	O bom aluno à escola torna
<b>218</b>	Quilombo
<b>221</b>	Homenagem da Faculdade de Tecnologia e Ciências de Itabuna (FTC)
<b>223</b>	Comenda do Mérito Firmino Alves
<b>224</b>	Pelé
<b>228</b>	Embaixada Apolônio Brito
<b>232</b>	Teologia, filosofia e vida
<b>240</b>	Curiosidades sobre Apolônio Brito
<b>242</b>	Depoimentos dos filhos
<b>253</b>	Dados biográficos do autor